



**MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA
SECRETARIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL
REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO NACIONAL DE AUTORIDADES
AEROPORTUÁRIAS (CONAERO) 2022**

Data: 07 de dezembro de 2022

Horário: 10h00

Local: Ministério da Infraestrutura, localizado na Esplanada dos Ministérios, Bloco R, 6º andar, na Sala de Reunião Interativa e/ou Videoconferência – Plataforma Teams

Membros participantes:

Ministério da Infraestrutura

Ronei Saggiore Glanzmann – Secretário Nacional de Aviação Civil e Secretário Executivo da Conaero - Presencial

Paulo Henrique Possas – Diretor do Departamento de Planejamento e Gestão (DPG) da Secretaria Nacional de Aviação Civil - Presencial

Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC

Giovano Palma – Presencial

Casa Civil da Presidência da República

Guilherme Bianco – Videoconferência

Victor Lubambo Peixoto Accioly – Videoconferência

Ministério da Justiça – PF

Ricardo Filippi Pecoraro – Videoconferência

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – VIGIAGRO

Fábio Florencio Fernandes – Videoconferência

Rafael Otoni – Videoconferência

Ministério da Defesa – DECEA

Cel. Av. R1 Vanderlei A. Ribeiro – Videoconferência

Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA

Bruno Gonçalves Araújo Rios – Videoconferência

Ministério da Economia – RFB

Fausto Vieira Coutinho – Videoconferência

Convidados:

Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – INFRAERO

Paulo Eduardo Cavalcante – Videoconferência

Aeroportos do Brasil – ABR

Fábio Rogério Carvalho – Presencial

Douglas Almeida – Presencial

Associação Brasileira de Aviação Geral – ABAG

Flávio Pires – Videoconferência

Associação Brasileira das Empresas Aéreas – ABEAR

Eduardo Sanovicz – Presencial

Raul Souza – Videoconferência

Associação Internacional de Transporte Aéreo – IATA

Marcelo Pedroso – Presencial

Dany Lima de Oliveira – Videoconferência

Junta dos Representantes das Companhias Aéreas Internacionais do Brasil – JURCAIB

Robson Bertolossi – Videoconferência

Associação Brasileira das Empresas de Serviços Auxiliares de Transporte Aéreo – ABESATA

Ricardo Aparecido Miguel – Videoconferência

Aena Brasil – Concessionária Bloco Aeroportos Nordeste

Fernando Santiago Yus – Videoconferência

Raul Moya Gonzalez – Videoconferência

Associação Latino-Americana e do Caribe de Transporte Aéreo - ALTA

Paulo Costa – Videoconferência

Fraport – Concessionária do Aeroporto de Porto Alegre e Fortaleza

Sabine Trenk – Videoconferência

Líder Aviação

Alisson Bretas – Presencial

Inframérica Aeroportos

Juan Djedjeian – Presencial

Josmário Brito – Presencial

CCR Aeroportos

Cmte. Miguel Dau – Presencial

Guarulhos Airport

Gustavo Figueiredo – Videoconferência

PAUTA PREVISTA

ABERTURA

Secretário Nacional de Aviação Civil do Ministério da Infraestrutura e Secretário-Executivo da Conaero, **Ronei Saggiaro Glanzmann**.

1. INFORMES

- 1.1. Ações para o Tratamento da Alta Temporada (14/dez/22 a 06/jan/23);
- 1.2. Status das Pesquisas Nacional e Regional de Satisfação dos Passageiros;
- 1.3. Projeto Piloto de Despacho Biométrico de Bagagens; e
- 1.4. Assinatura do Acordo de Cooperação para o Transporte de Órgãos para Transplante.

2. DELIBERAÇÕES

- 2.1. Aprovação do Manual para Alocação de Áreas para Órgãos em Terminais de Carga e para Canis de Serviço em Aeroportos;
- 2.2. Planos de Trabalho dos Comitês para 2023; e
- 2.3. Resolução para reinstaurar os Comitês Técnicos (Decreto Nº 9.759).

3. DISCUSSÕES

- 3.1. PNR União Europeia, Reino Unido e Suíça;
- 3.2. Inadmitidos/Refugiados em GRU;
- 3.3. Racionalização do processo de Internacionalização de Aeroportos;
- 3.4. Obrigatoriedade do uso das máscaras no Transporte Aéreo;

4. DEMANDAS À CONAERO

- 4.1. Aeroportos do Brasil - ABR:
 - 4.1.1. Exigência de obrigações não contratuais aos aeroportos concedidos para provimento de meios e serviços de atividades típicas de entes estatais, a exemplo de demandas reiteradas da Polícia Federal; e
 - 4.1.2. Afegãos em Guarulhos e a necessidade de um processo de escoamento mais eficaz.
- 4.2. Inframérica:

- 4.2.1. Informe: Invasão das áreas restritas de segurança do aeroporto internacional de Brasília
- 4.2.2. Gestão integrada de forças Federais e Distritais para que o aeroporto internacional de Brasília possa continuar prestando serviço a todos os passageiros e usuários de maneira segura e confortável.

5. ENCERRAMENTO

ABERTURA

Representando o Presidente da Conaero, Sr. Bruno Eustáquio, que não pode se fazer presente, o Secretário Nacional de Aviação Civil e Secretário-Executivo da Conaero, Sr. Ronei Glanzmann, inicia a reunião cumprimentando a todos e discorrendo brevemente sobre a pauta. Na sequência, dá início a discussão sobre o primeiro tema.

1. INFORMES

1.1. Ações para o tratamento da Alta Temporada

O Secretário da SAC contextualiza que o período de acompanhamento da alta temporada compreende a data de 14/12/2022 até 06/01/2023. O monitoramento é feito com os dados fornecidos pelo DECEA e reportado a todos. Os interessados no recebimento diário de dados sobre atrasos/cancelamentos, deverão enviar um e-mail de solicitação de inclusão para conaero@infraestrutura.gov.br.

Oportunamente, é solicitado ao representante do DECEA, o acesso aos dados de pontualidade dos novos aeroportos inseridos no sistema de Controle Total da Informação de Tráfego Aéreo (TATIC), fornecido pelo CGNA. Informa, ainda, que onde o TATIC não está inserido, os dados serão complementados pelo sistema *Flight Radar*.

O representante do DECEA demonstra apoio à solicitação.

O Secretário da SAC informa que o monitoramento da pontualidade é feito simultaneamente com a Pesquisa de Satisfação dos Passageiros. Excepcionalmente, este ano, devido ao processo de contratação da nova empresa que realizará as pesquisas, não será possível realizar o levantamento da percepção dos passageiros durante o período de alta temporada nos aeroportos.

Com a palavra, o representante do DECEA salienta a necessidade de preparação da equipe de prontidão de empresas aéreas para o recebimento de aeronaves de grande porte em aeroportos alternativos à Guarulhos, em função de possível indisponibilidade do aeroporto, geralmente provocada em função de condições meteorológicas adversas nessa época do ano, pontuando um recente acontecimento no Aeroporto de Viracopos.

Com a palavra, o representante da Inframérica, Operadora do Aeroporto de Brasília, informa sobre a invasão de um grupo de manifestantes em área restrita no Aeroporto no dia 02/12/2022, e que um evento como este também impacta o processamento de passageiros na alta temporada. Pontua sobre a necessidade de reforço na segurança,

considerando uma revisão dos procedimentos até o dia da posse, especialmente nas ações da Polícia Federal – PF e Polícia Militar – PM para a ocasião.

O representante da CCR Aeroportos contribui, dando o exemplo do Aeroporto de Guarulhos onde foi adotada a celebração de um convênio entre PF, PM e o aeroporto, previsto no PNAVSEC, no qual a PM, juntamente com os agentes de segurança do aeroporto, poderá realizar ações conjuntas.

O Secretário da SAC pede apoio da Casa Civil, Gabinete de Segurança Institucional – GSI, Agência Brasileira de Inteligência – ABIN, para o monitoramento com relação à inteligência. O representante da ANAC corrobora com o pedido do Secretário da SAC, reforçando a necessidade de mitigar o risco desse tipo de invasão para outros aeroportos.

O representante da Casa Civil demonstra apoio à solicitação, se prontificando a acionar a ABIN no sentido de obter relatórios periódicos de inteligência, assim como fazem em outras situações similares, para os 20 aeroportos objeto de monitoramento na alta temporada, apresentados anteriormente.

Pensando numa medida imediata, tendo em vista a data da posse, o Secretário da SAC sugere reforçar o controle, com ação da PM, na área do BCBP (*Bar Coded Boarding Pass*), a fim de evitar novas invasões. E reforça que, a longo prazo, o ideal seria a celebração de um convênio com a PF e PM, como medida cautelar.

O representante da ABR sugere que o Ministério da Infraestrutura ou Casa Civil formalize para o Governo do Distrito Federal a necessidade de uma equipe da PM fixa no aeroporto de Brasília durante o período até a posse presidencial.

O representante da PF sugere o acionamento de uma reunião da Comissão de Segurança Aeroportuária – CSA e também do Comitê Técnico de Operações Especiais – CTOE, atualmente um subcomitê do Comitê Técnico de Facilitação do Transporte Aéreo – CTFAL, para o conhecimento do Governo Federal sobre as ações relacionadas a posse presidencial.

A SAC acionará uma reunião conjunta do Comitê Técnico de Facilitação do Transporte Aéreo – CTFAL e Comitê Técnico de Segurança da Aviação Civil – CTSAC, para retomada da integração dos entes envolvidos relacionados ao setor aéreo para a referida posse.

1.2.Status das Pesquisas Nacional e Regional de Satisfação dos Passageiros

Com a palavra, o Diretor da SAC informa sobre a troca de empresa de pesquisa e pede apoio aos aeroportos no sentido de treinamentos e procedimentos para acesso à área restrita, para que a nova empresa realize coletas-testes que serão iniciadas em janeiro/2023 nos Aeroportos de Guarulhos, Recife e Florianópolis.

Sobre a pesquisa de satisfação nacional, são apresentados os seguintes resultados para o terceiro trimestre de 2022:

- Aeroportos acima de 10 milhões de pax – **4,41**
- Aeroportos entre 5 e 10 milhões de pax – **4,33**
- Aeroportos até 5 milhões de pax – **4,49**

Demais indicadores:

- Avaliações positivas – **93%**
- Média do indicador de satisfação geral – **4,43**

A seguir, também é apresentado o status da Pesquisa nos 41 Aeroportos Regionais que apresentaram os seguintes resultados:

- Grupo I Região Sudeste– **4,23**
- Grupo II Região Sul – **4,28**
- Grupo III Região Norte – **4,10**
- Grupo IV Região Nordeste – os aeroportos deste grupo ainda estão em processo de avaliação.

Os dados acima serão utilizados para a premiação Aviação + Brasil do ano de 2023.

1.3. Projeto Piloto para Despacho Biométrico de Bagagens

O Secretário da SAC contextualiza que se trata da integração da tecnologia de biometria facial utilizada no Embarque +Seguro com o processo de despacho de bagagem – *Full Self Bag Drop*, ou seja, o passageiro poderá realizar completamente o despacho de bagagem por conta própria. Oportunamente, informa que ainda há alguns pontos a serem aprimorados no Embarque +Seguro, sendo que as ações de melhoria estão sendo conduzidas pela SAC.

O Diretor da SAC acrescenta que o projeto é uma iniciativa da empresa Latam e a SAC sugeriu agregar a identificação biométrica para dar suporte ao início da implementação, com apoio da SITA, SERPRO, Fraport, Zurich e CCR Aeroportos, seguindo o sugerido plano de trabalho apresentado a seguir:

- Etapa I – Planejamento
- Etapa II – Projeto Piloto SBFL em jan/23
- Etapa III – Projeto Piloto SBFZ em mar/23
- Etapa IV – Projeto Piloto SBCT em mai/23
- Etapa V – Projeto Piloto SBVT em jun/23

1.4. Assinatura do Acordo de Cooperação para o Transporte de Órgãos para Transplante

O Secretário da SAC contextualiza que a continuidade do Acordo de Cooperação foi confirmada em 20 de outubro de 2022, com a participação de aeroportos, empresas aéreas e órgãos de governo. Oportunamente, informa também que ainda restam empresas que não assinaram o Termo de Adesão ao Acordo no sistema SUPER do Ministério. Assim, solicita que elas façam essa ação assim que possível. Por fim, destaca que para maiores informações sobre a adesão ao Acordo, os interessados deverão enviar um e-mail para: ctfal.conaero@infraestrutura.gov.br.

2. DELIBERAÇÕES

2.1. Aprovação do Manual para Alocação de Áreas para Órgãos em Terminais de Carga e Manual de Áreas para Canis de Serviço de Órgãos Públicos em Aeroportos

O Secretário da SAC expôs que os trabalhos foram desenvolvidos num grupo de trabalho específico, onde foram aprovados pelos representantes dos órgãos e entidades envolvidas.

Com a palavra, o representante da ABR destaca que os materiais elaborados são de caráter orientativo, de comum acordo entre as partes, além de não retroativo.

Após algumas considerações do representante do MAPA e da RFB sobre o trabalho desenvolvido e sem nenhuma objeção dos membros ali presentes, os Manuais são aprovados por unanimidade. Agora, o material será encaminhado para avaliação jurídica do Ministério e, posteriormente, uma Resolução será publicada no Diário Oficial da União.

2.2. Plano de Trabalho dos Comitês Técnicos da Conaero para 2023

Os planos de trabalho dos Comitês Técnicos da Conaero, para 2023, aprovados pelos representantes em reuniões específicas, são apresentados à Comissão e aprovados por unanimidade.

Aberto às considerações sobre os temas apresentados, com relação ao plano de ação do Comitê Técnico de Capacitação da Aviação Civil, o representante do ABR manifesta apoio no sentido de uma possível parceria em certificação de cursos relacionados a Aeroportos.

O representante do MAPA pontuou que a Vigiagro ainda não participa do SISBRAIP para acesso aos dados do API/PNR, mesmo após reiteradas solicitações. Sobre o assunto, o representante do ANAC informa que não conseguiu incluir na agenda regulatória de 2022, e que a previsão de revisão da Resolução, que trata do assunto, se dará em 2023, mas não como agenda regulatória. Paralelamente, o acesso às informações internacionais, às quais já são franqueadas ao MAPA pela regulamentação vigente, por meio do SISBRAIP é uma questão distinta.

O Secretário da SAC reforça que os dados internacionais e domésticos são assuntos diferentes, mas ainda não constam separados no sistema SISBRAIP, por isso, pode-se seguir dois caminhos para solução da questão: a inclusão do MAPA/Vigiagro e da RFB no acesso de dados domésticos por revisão da Resolução da ANAC, e a discussão sobre a separação dos dados internacionais e domésticos no atual sistema, pela SAC.

O representante do MAPA reitera que, apesar do interesse nos dados domésticos, sua prioridade é utilizar o SISBRAIP para controle de passageiros internacionais.

Após alguns esclarecimentos, o Secretário da SAC informa que esse é um assunto técnico e solicita a discussão sobre uma possível solução no âmbito do CTFAL.

2.3. Resolução para reinstaurar os Comitês Técnicos (Decreto nº 9.759)

O Secretário da SAC apresentou a minuta de Resolução para reinstaurar os seguintes Comitês Técnicos da Conaero:

- I. Comitê Técnico de Facilitação do Transporte Aéreo – CTFAL;
- II. Comitê Técnico de Segurança da Aviação Civil – CTSAC;
- III. Comitê Técnico de Navegação Aérea – CATNAV;
- IV. Comitê Técnico de Carga Aeroportuária – CTCARGA;
- V. Comitê Técnico de Aviação Geral – CTAG; e
- VI. Comitê Técnico de Capacitação para Aviação Civil – CTCAP.

Sem nenhuma objeção, a minuta será submetida à assinatura do Presidente da Conaero, Bruno Eustáquio.

3. DISCUSSÕES

3.1. PNR União Europeia, Reino Unido e Suíça

O Secretário da SAC passa a palavra ao Diretor da SAC que faz uma breve explanação da situação atual em relação ao não envio dos dados PNR (*Passenger Name Record*) por parte dos países europeus. Destaca que, por meio do Ministério das Relações Exteriores (MRE), já foram abertas conversas com a União Europeia e Reino Unido. O Reino Unido se mostrou favorável ao estabelecimento de acordo de troca de informações de passageiros do setor aéreo, conforme preconiza a Resolução nº 255/2012 da Anac. A União Europeia sinalizou disposição em debater o assunto. Quanto a Suíça, embora haja a perspectiva do contato com aquele país, essa frente de conversa ainda não foi estabelecida.

O Secretário da SAC enfatiza ainda a questão da aplicação de multas às aéreas, por parte dos órgãos de controle de fronteiras e ANAC, pelo não envio dos dados, e explica que se trata de uma questão diplomática entre os países e não de um descumprimento intencional das empresas aéreas.

O representante da IATA destaca que o Brasil é o único país que tem adotado a postura de aplicação de multas sobre tal tema. O representante da ANAC, contudo, pondera que às empresas aéreas é concedido o direito de defesa e as aplicações de multas são ponderadas considerando o caso concreto. Além disso, coloca a possibilidade de revisão da norma vigente de forma a abarcar situações como a atual.

Como encaminhamento, o Secretário da SAC solicita aos órgãos de controle de fronteira para que considerem todo o contexto da situação e assume o compromisso de continuar as tratativas para a celebração dos acordos entre os países envolvidos, de forma a sanar a questão, via avanços nas discussões no âmbito do CTFAL.

3.2. Inadmitidos/Refugiados em GRU

Com a palavra, o Diretor da SAC informa que foi feita uma reunião sobre o tema com a participação da PF, empresas aéreas e aeroportos. Destaca que se trata de uma discussão complexa por diversos fatores. Contextualiza que se trata de duas situações distintas. Uma, quando o passageiro tem com destino outro país e nele é inadmitido, retornando ao Brasil, país de conexão. Outra, quando o passageiro vem com destino ao Brasil e destrói seu documento para tentar se enquadrar como refugiado.

Após algumas considerações sobre o impacto negativo acerca dessa temática, o Secretário da SAC passou a palavra para o representante do Aeroporto de Guarulhos. Com a palavra, o representante do aeroporto em questão contextualiza sobre a situação vivenciada, advinda do estabelecimento de cerca de 300 passageiros inadmitidos/refugiados na área pública. Dentre os riscos destacados estão: incêndios que podem ser causados em decorrência de instalações elétricas improvisadas, identificação de armas branca e de fogo, risco de motim causado pela variedade de aspectos religiosos e culturais. Finaliza informando que já existem outros afegãos com vistos emitidos com destino ao Brasil e o Aeroporto não consegue vislumbrar o fim dessa situação.

O Secretário da SAC pede então apoio em conjunto, da Casa Civil e do Ministério da Justiça – MJ. Pontua que devem ser acionados os mecanismos para tratar os refugiados, previstos em acordos com a ONU.

O representante da Casa Civil manifesta a responsabilidade do órgão nessa situação e informa que o assunto já está sendo discutido internamente e dará um retorno ao Secretário da SAC para atualização de como será o trabalho será conduzido.

O representante da ABR destaca a gravidade da circunstância que necessita de ação imediata, tendo em vista o risco de agravamento à segurança pública.

O Diretor da SAC pontua sobre a articulação dos órgãos envolvidos na situação dos refugiados e também na questão dos inadmitidos. Corroborando com as palavras do Diretor da SAC, o Coordenador-Geral da SAC enfatiza a necessidade de uma coordenação específica para tratar do assunto, uma vez que há diferentes grupos de trabalho com mesma temática.

3.3. Racionalização Processo de Internacionalização de Aeroportos

A fim de racionalizar as respostas aos pedidos de internacionalização de aeroportos, muitas vezes feitos por anseios políticos, outras, por motivos operacionais, dadas as capacidades finitas de pessoal e recursos dos órgãos de controle de fronteira para atendimento das demandas, a Conaero, por meio do Comitê Técnico de Facilitação (CTFAL), tem realizado discussões a fim de propor um guia de internacionalização, assim informa o Secretário da SAC. O guia estabelece os fluxos de análise dos pedidos pelos órgãos envolvidos, levando-se em consideração, além dos critérios de cada órgão de controle de fronteira, os apontamentos do Plano Aeroviário Nacional (PAN), que

explicita também o planejamento de aeroportos internacionais, bem como o ganho de cada aeroporto para a rede aeroportuária do país.

O Diretor da SAC ainda ressalta que um segundo passo é a discussão, também por meio do CTFAL, da implementação de critérios objetivos para internacionalização de aeroportos.

3.4. Obrigatoriedade do uso das máscaras no transporte aéreo

O Secretário da SAC destaca diversas questões operacionais em que a obrigatoriedade do uso das máscaras no transporte aéreo traz dificuldades de implementação, principalmente àquelas relacionadas à passageiros que recusam o uso, conhecidos como passageiros indisciplinados. Assim o Secretário da SAC passa a palavra ao representante da ANVISA, para que possa dar um status do assunto no âmbito daquela agência.

O representante da ANVISA ressalta que, embora a área técnica da tenha defendido a posição de recomendação do uso da máscara ao invés da obrigatoriedade, a Diretoria da Agência decidiu pela obrigatoriedade, primordialmente, em decorrência do aumento do número de casos de Covid na população, mas tendo ciência dos efeitos colaterais dessa decisão.

Contudo, os números estão sendo monitorados diariamente e o colegiado está inteiramente disposto a revisar sua decisão, de forma extraordinária, caso os números apresentem melhorias ou tendências de melhorias em relação aos parâmetros definidos para o estabelecimento da restrição.

Por fim o Secretário da SAC reforça, como pedido da Conaero, que a mesma agilidade observada para o estabelecimento da restrição, seja observada também no momento oportuno para a retirada dela.

4. DEMANDAS À CONAERO

4.1. Aeroportos do Brasil – ABR

Exigência de obrigações não contratuais aos aeroportos concedidos para provimento de meios e serviços de atividades típicas de entes estatais, a exemplo de demandas reiteradas da Polícia Federal

O Secretário da SAC passa a palavra ao representante da ABR, que em conjunto com o senhor Miguel Dau, representante da CCR, trazem a situação enfrentada em diversos

aeroportos, nos quais agentes de órgãos públicos, atuantes nos aeroportos, fazem exigências aos concessionários que não se configuram em obrigações contratuais, mas que são obrigatoriamente responsabilidade de cada órgão público.

Embora os aeroportos tenham procurado colaborar da melhor forma possível para que o trabalho dos órgãos públicos não seja prejudicado e, conseqüentemente, impactem nas operações aeroportuárias, o pleito vem no sentido de que essa prática não se consolide, uma vez, que isso influi diretamente nos custos de manutenção do aeroporto, o que certamente exigirá a busca de uma contrapartida financeira, por parte do concessionário, no que diz respeito ao seu contrato de concessão. Assim, foi solicitada uma ação, no âmbito da Conaero, para tratamento desta situação. O representante da ABR ainda sugere que, tão logo haja oportunidade, essa situação se faça constar, nos relatórios para a equipe de transição, o cenário de restrição orçamentária que tem afetado o serviço público nos aeroportos.

O Diretor da SAC sugere que essa situação seja incluída na discussão sobre rateio de despesas pelo uso de áreas dos Terminais de Passageiros (TPS), discussão essa que também está sendo conduzida pelo CTFAL. O representante da ANVISA ressalta que qualquer que seja a solução a ser dada, precisa ser padronizada para todos os órgãos. O representante da ABEAR, solicita o registro em ata do apoio da ABEAR ao pleito da ABR.

Afegãos em Guarulhos e a necessidade de um processo de escoamento mais eficaz

Este tema foi abordado durante as discussões da reunião (item 3.2 desta ata).

4.2. Inframérica

Informe: Invasão das áreas restritas de segurança do aeroporto internacional de Brasília

Este tema foi abordado durante as discussões da reunião (item 1.1 desta ata).

Gestão integrada de forças federais e Distritais para que o aeroporto internacional de Brasília possa continuar prestando serviço a todos os passageiros e usuários de maneira segura e confortável.

Este tema foi abordado durante as discussões da reunião (item 1.1 desta ata).

5. ENCERRAMENTO

Com a palavra, o representante da ABEAR, Eduardo Sanovicz, prestou uma breve homenagem sobre a trajetória da Conaero na aviação civil.

Oportunamente, o representante da ANAC informou sobre o projeto de prontidão operacional iniciado nos principais aeroportos, onde serão desenvolvidos cenários que operação possa ser retomada, mesmo com a aeronave no aeroporto. A ideia é evoluir um manual para procedimento.

O Secretário da SAC, após algumas reflexões sobre o histórico e o futuro da aviação civil, pediu a disponibilidade dos representantes dos órgãos ali presentes neste período de alta temporada.

Nada mais a ser tratado, o Secretário da SAC agradeceu a participação de todos e deu a reunião por encerrada.